



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO  
8  
Novembro - 1969  
N.º 1982  
Ano XVIII S.º III  
(AVENÇADO)  
Fundado por C. de Castro

Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefones, 920118 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921108

## Tardes Outonais... Praias Desertas

por MARTINS GOMES

A melancolia invade-nos a alma, quando pensamos que nos é vedado ver e sentir os poentes maravilhosos das tardes outonais, antecidos de um sol radioso e acariciador que durante o dia nos transporta aos sonhos mais sublimes do período de férias por que todos anseiam.

Quando vemos as praias desertas, a não ser a presença de algum pescador solitário que teimosamente lá permanece, com a cana em riste, à espera que algum peixe glutão lhe morda a isca presa no anzol, acode-nos a ideia de que mesmo no Outono se podia fazer uso da beira mar como terapêutica sábia e reconfortante.

Entretanto, como não pode ser assim, como não estamos preparados nem habituados a fazer fins-de-semana na praia durante as estações outonais e da Primavera, apesar dos atractivos sempre novos, diferentes, sedativos e aliciantes, temos de aceitar as coisas como tais são e lamentar que não haja mentalidade devidamente estruturada para um manancial inaproveitado.

A época banhar consiste apenas num efêmero período de tempo que não dá margem

para encher e tonificar os pulmões daquele ar iodado e acariciador que deve ser absorvido em toda a plenitude que a potencialidade humana pode abarcar.

E' tempo de realizar qualquer coisa mais que justifique a presença à beira mar por um período mais longo. Há capacidade para isso. Existem motivos fortes para tais realidades.

Espinho, como tantas outras praias do nosso litoral, tem responsabilidades como Praia e Zona de Turismo, tem direitos e tem deveres, como possui elementos qualificados que lhe possam transmitir a energia suficiente para o arranque.

A humanidade atrofia a sua existência com a gama extraordinária dos modernismos que a invade de todos os quadrantes, fazendo incidir seus efeitos sobre a sua frágil estrutura. — Isto não significa que sejamos «bota de elástico»; não, longe disso! Gostamos e aplaudimos, as diversas evoluções que a sociedade contemporânea vai estudando e adaptando à vida moderna, com salutar evidência para a saúde do corpo e da

alma e rejeitamos tudo quanto represente deformação, seja qual for a sua origem!

Por consequência, mais se justifica, e, até, é uma necessidade imperiosa, o homem procurar os elementos naturais de que carece o seu organismo, a fim de que a sua permanência terrestre seja o mais suave possível, até soar a hora grande da partida para a eterna viagem!

Escreve-se muito; diz-se muito mais ainda; estabelecem-se planos; estudam-se projectos, mas, quanto de tudo isto não passa do papel à realidade palpável!

Fica-se perdido no oceano da esperança, à espera que um sopro vivificador surja no horizonte como chama estimulante que ateie o fogo e produza calor e energias.

Aparecem, também, rasgos de generosidade por vezes muito isolados, que não podem de modo algum oferecer o verdadeiro sentido às necessidades que se observam, o que não deixa de ser observado com carinho dignificante, como prémio da acção praticada.

Tardes outonais e praias desertas, são motivo para profunda meditação, para uma revisão séria de ideias e de conceitos!

## MOMENTO

### Balanço do último Verão

Esta coisa de se vir falar no verão quando, precisamente, o inverno está por aí a chegar, pode parecer um propósito grande. Para mim, contudo, entendo que, ainda, estamos na altura de analisar vários aspectos do último verão espinhense, sobretudo porque, em relação ao futuro, isso tem, a toda a hora, perfeita actualidade.

Não sei se são da mesma opinião. Por mim creio que, hoje por hoje, é um facto real que, a época tida como banhar, está errada. Por força das circunstâncias, por tradição, por hábito, têm-se que Julho, Agosto e Setembro, são os meses de praia.

Julho, há um par de anos, vem sendo o melhor mês. Agosto continua com a fama e com a maior frequência, pois também só nele é que todos se libertam de problemas escolares. Setembro é apenas uma saudade, que não oferece garantias. Junho, por exemplo, comparativamente, é de longe superior a Setembro, mas aí está-se no auge dos exames.

Será possível, num futuro próximo, uma modificação, de tal sorte que Junho, Julho e Agosto passem a ser os meses básicos da época estival? Ou não terá interesse?

Mesmo no estado actual, Junho já é aproveitado por muita gente que se apercebeu do facto. Já aqui frisei que em Espinho, porém, se continua, pura e simplesmente, desconhecendo isso e segundo me consta por razões fortemente discutíveis, mas de conveniência.

Parece-me que será prejudicial continuar-se com o mesmo sistema, pelo que o assunto merece revisão, com a quase certeza de que, no futuro, se constataria das vantagens que surgiriam com o aproveitamento do belo mês de Junho.

Eu continuo a manter que, esta época, em Julho e Agosto, a nossa terra e a nossa praia, tiveram das maiores frequências dos últimos anos. E' ingrato fazer comparações, demais a mais de um ano para o outro, no entanto se fosse possível conhecer-se números concretos, talvez eu não deixasse de acertar.

Na praia, e aí sinto-me bem na posição de testemunhar, a frequência ultrapassou a média geral habitual, chegando a ser extraordinária em várias ocasiões.

E' evidente que, ainda, tivemos a escassez de areal, visto que o nosso amigo mar, na zona central, costumadamente das mais procuradas, roubou-nos enorme faixa de terreno.

Ora, atendendo a que, sobretudo a zona norte, subiu, sensacionalmente, de frequência e esperamos, com as obras a realizar, proceder à recuperação da praia centro e à conquista de mais areal em função da reconstrução

dos esporões, o futuro permite prognosticar que a praia de Espinho venha a ter condições excepcionais.

Depois, há que saber aproveitá-las da melhor maneira, o que nem sempre acontece.

Valerá a pena falar-se, ou lembrar-se a tradicional falta de instalações sanitárias, que sirvam, eficientemente, a nossa praia? Para breve, também, a solução do antiquíssimo problema?

Outra questão a ter em conta, pela gravidade que envolve, é o problema dos nadadores salvadores.

Há mar e mar, há ir e voltar. A nossa praia, como as outras, tem que estar dotada com uma equipa que, quer em número, quer em qualidade, seja capaz de suportar com a responsabilidade de uma importantíssima missão e assegurar, em consequência, a maior segurança a quem a frequenta. Salvo melhor opinião, isso não tem sucedido, embora, felizmente, tudo tenha corrido pelo melhor.

A sorte, todavia, nem sempre está do mesmo lado. E fiarem-se só nela é arriscadíssimo.

E o problema celeberrimo do arrendamento das casas aos veraneantes?

As exorbitâncias que se pedem; os intermediários gananciosos a arranjar mil e um imbróglis; a falta de condições de grande número de casas que, com uma vistoria prévia, seriam

Há, forçosamente, que cedermos-se sobre tais questões e a curto, médio ou longo prazo, arranjar uma solução satisfatória para resolverem estes aspectos melindrosos, e outros inerentes, pois tal como a coisa está só é prejudicial para Espinho.

Aspecto que acho lamentável, e que constatei por várias vezes, e de que tive conhecimento pela boca de pessoas dignas de todo o crédito, é o que envolve o tratamento dos veraneantes por parte de alguns concessionários das barracas, pois, apenas, lhes interessa ganhar o dinheiro, estando-se nas tintas para as regalias e direitos dos clientes, aos quais não servem da melhor maneira.

Quem aqui vem deixar o seu dinheiro, merece ser acarinhado de forma a que sinta vontade de voltar e não que parta com a ideia fixa de procurar outros locais onde haja mais compreensão, mais respeito, mais atenção, menos espírito comercial tão flagrantemente declarado.

Mas, será possível conseguir-se a concencialização indispensável?

Bom, hoje já me alonguei demasiado e o espaço num jornal é artigo de luxo. Voltarei a contactar com este assunto, pois entendo que, ainda, há várias aspectos a abordar, pelo interesse que encerram.

Carlos Sárria

## Liga dos Combatentes

No passado dia 1, foi solenemente inaugurado, no nosso Cemitério, o talhão dos Combatentes, com a presença do Presidente da Liga, General Arnaldo Schulz, Secretário Geral, Coronel Fernando Cavaleiro, Brigadeiro Oliveira e Sousa, representando a 1.ª Região Militar, Comandante Militar de Espinho, Coronel Mário Fernandes da Ponte, Comandante do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves (GACA-3), Comandante do Terço Independente da L. P. 43, Presidente da Câmara de Espinho e Vereação, Delegação do Porto e de Espinho da Liga, Presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Espinho, Arq.º Sérgio Gonçalves, Bombeiros de Espinho e Espinhenses, Directores do Liceu e Escola Industrial e Comercial, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, além de muitos antigos Combatentes e Corporações com os seus estandartes.

A Missa, que foi celebrada pelo Rev.º Pároco de Espinho, às 11 horas, foi acompanhada, ao erguer a Deus, pelos clarins da força que prestava a guarda de honra e era composta por militares da GACA 3.

A' Homília, o celebrante fez uma brilhante alocução referente ao Evangelho do dia, tendo exaltado o esforço dos que se batem pela Pátria no cumprimento de um sagrado dever.

Em seguida, foi colocado, pelo Presidente da Liga, um lindo ramo de flores na base do Monumento aos Mortos da Guerra, tendo o Coronel Joaquim Alves da Silva proferido uma brilhante alocução, pondo

em relevo a obrigação de todos em defender o solo Pátrio para que o nome sacratíssimo de Portugal nunca possa perder uma única das suas letras.

Em seguida, a força que prestava a guarda de honra desfilou em continência, tendo-se seguido um cortejo em direcção ao Cemitério, onde o Presidente da Liga inaugurou o talhão, de concepção do Arq.º Jerónimo Reis, que graciosamente fez o projecto, tendo oferecido os seus serviços para tudo quanto dele possa necessitar a Liga dos Combatentes.

Após a inauguração, os presentes visitaram as sepulturas de todos os Mortos pela Pátria que jazem no nosso Cemitério, quedando-se também perante a sepultura do nosso conterrâneo Silvério Vaz, que foi Presidente da Liga em Espinho.

Os aviões do Aero Clube da Costa Verde, em impecável formação, sobrevoaram todas as cerimónias exteriores, num acompanhamento muito sincero aos que pela Pátria morreram e dela bem merecem.

## Reuniões Médicas

Realiza-se no próximo dia 18 do corrente, a V Reunião Médica de Espinho, que terá lugar no Hotel Mar Azul, pelas 22 horas, sendo Conferente o cardiologista Dr. Carlos Alberto de Almeida que abordará o tema «Alguns aspectos terapêuticos do Enfarte do Miocárdio e suas complicações».

## AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Afim de presidir à inauguração de mais um importante melhoramento no nosso Aeródromo, desloca-se hoje a Espinho Sua Excelência o Ministro das Comunicações, Brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, que chegará de avião ao Campo de Paramos pelas 11,30, onde será recebido pelas entidades civis e militares, seguindo-se, pelas 12 horas, a inauguração das instalações da MOCNA — Manutenção Oficial dos Aeroclubes Nacionais, L.da, sendo deserrada uma placa comemorativa.

Às 13,30 será servido, às Entidades convidadas, um almoço no Restaurante do Aero-Clube, a que se dignará presidir Sua Excelência o Ministro das Comunicações.

Este melhoramento, que muito virá a servir a Aviação Civil Nacional, é mais uma prova do carinho com que é olhado o nosso Aero-Clube, cujos dirigentes não se têm poupado a esforços para servir a modalidade.

Folgaremos que Sua Excelência se sintam bem no nosso meio, assim recompensado das provas de carinho com que tem tratado todos os assuntos que interessam à nossa terra, que muito lhe ficará a dever na satisfação dos seus melhores anseios.

## Empresa Concessionária do Jogo

Cumprindo o preceituado no respectivo contrato, a Empresa fez a entrega de cem contos para serem distribuídos pelas colectividades de Espinho.

Porque o fez de livre vontade e antecipadamente, gostosamente o noticiamos,

## Defesa da Praia

Conforme foi anunciado, está em concurso a obra da defesa da nossa praia, com uma base de licitação de quatro mil contos.

A fase a iniciar, que se limita aos esporões centrais, em muito virá concorrer para a beleza da praia, com o inevitável assoreamento que provocará, como se tem provado com as anteriores.

Esperamos que tudo corra pelo melhor e que tenhamos que felicitar os empreiteiros, que, na honestidade dos seus processos, secundarão o esforço do Governo, além de que Espinho necessita, para prestígio de todos e seu próprio benefício, de uma Obra que, além do seu próprio valor, marque mais uma brilhante etapa a seguir às muitas de que somos devedores ao

## Associação Académica

O Ministério das Obras Públicas concedeu um subsídio de duzentos e vinte e cinco contos para ajudar ao custeio da construção do Pavilhão Arq. Jerónimo Reis.

Além do auxílio financeiro, representa uma nítida compreensão pelo trabalho da mocidade de Espinho, que conseguiu, com grande esforço e perseverança, uma Obra que dignifica Espinho e vem ocupar uma parcela que ainda estava por preencher.

Aos simpáticos rapazes da Académica o nosso maior aplauso e os nossos parabéns por tal esforço ter sido tão bem compreendido.

## Governo da Nação.

No próximo número contamos dar mais promoveiros.

**Pela Delegação do I. N. T. P.**  
Lembrando a data da posse do Sr. Dr. Fernando Corte Real

Por motivo da passagem de mais um ano (o 7.º) sobre a posse do lugar de Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, do Sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, não quisermos os funcionários esquecer tal data e, assim, promoveram uma singela homenagem, levada a efeito no dia 3 do mês em curso, naquela Delegação.

Além dos funcionários (da secretaria e inspecção do Trabalho), estiveram presentes representações dos Organismos Corporativos, Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito, Missão da Acção Social, FNAT, etc., sendo ainda recebidos muitos telegramas de felicitações.

No uso da palavra, falou em primeiro lugar o Sr. Dr. Nuno Tavares, digno Subdelegado do mesmo Instituto e em serviço naquela Delegação que, em nome dos funcionários apresentou cumprimentos ao Sr. Dr. Corte Real, tecendo elogios à acção desenvolvida e às qualidades de trabalho tantas vezes demonstradas, afirmando ser uma honra trabalhar com sua Ex.ª, como ser uma oportunidade bastante feliz tê-lo na superior orientação daquela Repartição.

Depois falou o Sr. Joaquim Mourato Fernandes, Adjunto da I. T. que, em seu nome e dos funcionários da Insp. do Trabalho, felicitou o Sr. Dr. Corte Real, recordando a sua Ex.ª a saudade deixada nas Delegações de Braga e Covilhã, onde ainda hoje falam da sua valiosa acção. Fez depois considerações sobre a figura do ilustre Delegado e, numa espécie de prece, desejou-lhe, bem como a sua Ex.ª Esposa, as maiores venturas.

Depois, foi a vez do Sr. Carlos Mendes, Presidente do Grémio do Comércio de Aveiro que, logo começou por apontar o Sr. Dr. Corte Real, como a pessoa a quem fica a dever a sua recente eleição para Procurador à Câmara Corporativa, seguindo a sua ideia pela prestigiosa figura de sua Ex.ª, a quem o distrito de Aveiro tanto já deve sob o ponto de vista corporativa e do trabalho. Agradeceu a valiosa colaboração que tem tido do Delegado, dos srs. Subdelegados e de todos os funcionários e fez votos pelas felicidades do Sr. Dr. Corte Real que, desde há sete anos, com o mesmo apuro, com o mesmo sentido, vem actuando na Delegação do I. N. T. P. de Aveiro.

Após a oferta, por uma funcionária, de um belo ramo de flores, falou o Sr. Dr. Corte Real que, agradecendo a manifestação de que acabava de ser alvo, traçou considerações de grande nível sobre questões fundamentais e em que assenta o trabalho do Instituto Nacional do Trabalho, aproveitando, ao mesmo tempo, para salientar a acção dos seus mais directos colaboradores (Subdelegados e Adjuntos) e de quantos prestam serviço naquela Delegação.

**Mercado Diário**

O actual Mercado Diário, que serviu Espinho durante muitos anos, vai-se tornando pequeno e menos eficiente, atendendo ao sucessivo aumento da população.

No entanto, a actual localização, entendemos que não deveria ser discutida, pois é a mais aconselhável para a terra.

Embora se tenha falado da sua mudança para um terreno que a Câmara adquiriu, mais ao sul, para o efeito, seria bom que se não fizesse, pois que o actual, onde está, serve toda a população, não havendo dúvidas de que se encontra no melhor lugar, além do nulo prejuízo que tal trará, pois o terreno adquirido será mais vantajosamente aplicado em outras construções, com posição mais adequada.

No entanto, o actual Mercado, tal como está, torna-se muito pequeno, mas é possível, no mesmo espaço de terreno, a construção de outro, completamente novo e a servir Espinho de futuro.

Espinho necessita de um Mercado moderno e funcional em absoluto e esperamos que a nossa Câmara enfrente o problema com a urgência que merece.

**Salão Leopoldina**

Por lapso, foi anunciado o trespasso deste Salão. Da falta, pedimos desculpa.

**Guarda-Livros**

Aceita escritas grupos A. ou B. Mário Ramos — Rua 14 - 962.

**Registo Social**

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 8, as sras D. Maria Emilia Neves de Faria Pinto de Meneses, esposa do sr. dr. Miguel Augusto Pinto de Meneses, de Lisboa, D. Rosalina Ladeira de Miranda, esposa do sr. Luis Manuel de Miranda e nora da sra D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, do Porto, e D. Fernanda Carminda Amorim, esposa do sr. Artur Ferreira Amorim; as meninas Olga Teixeira de Castro, filha do finado sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto, Elisabeth do Couto, filha do sr. António Couto, Filomena Maria Vieira Pinto, neta da sra D. Vitalina de Melo e Silva, e Ana Paula Tavares de Barros Carvalhas, filha do sr. José de Barros Carvalhas, do Porto;

Amanhã, dia 9, o sr. António Pereira Resende, de Lourosa; e a senhorinha Maria Fernanda da Cruz Loureiro, filha do sr. Artur Pinto Loureiro, de Silvalde;

— em 10, a sra D. Maria Amélia Silva da Rocha, mãe do sr. Victor Armando da Rocha Morgado; as meninas Adelina da Conceição Oliveira dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Maria de Fátima, filha do sr. Manuel do Couto Capela; e o sr. Serafim dos Santos Tavares;

— em 11, a sra D. Amélia da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira; os srs. Manuel Couto Rodrigues da Silva e Pompeu Joaquim Gomes da Silva, filho do sr. Joaquim Pinto da Silva, ausente em Benguela-Angola; e o menino Manuel da Silva Salgueiro;

— em 12, a sra D. Maria Carolina Monteiro Valério, esposa do sr. Manuel Ferreira Valério, do Entroncamento; a menina Helena Vaz de Pina Cabral, filha do sr. Felisberto de Pina Cabral; e o sr. José Pereira de Oliveira;

— em 13, as meninas Maria de Jesus Ribeiro, filha do sr. Serafim Gomes Kibeiro, de Travanca-Vila da Feira, Maria do Rosário Belo Zenha, filha do sr. Manuel Francisco Zenha; e o sr. Jaime António Gil;

— em 14, a sra D. Celeste Alves Dias de Sá, esposa do sr. Alfredo Rodrigues de Sá, de Guetim; as meninas Rosária Correia, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e Glória P. de Sá Mota, filha do sr. Marcolino Pereira da Mota, de Anta; os srs. Armando Crespo, ausente em Lisboa, José Fernandes Lago, Mário Pinto de Almeida, Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Anta, e António Esteves Galego, ausente em Matosinhos; e o menino José Maria de Oliveira Sengo, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, residente na Granja.

**PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.**

Na companhia de suas Esposas, estiveram na semana finda nesta Vila, os nossos estimados asinantes no Porto, srs Carlos de Sousa Dias, Celso Fernandes Costa e Augusto da Silva Lopes;

— Esteve também na semana finda nesta Vila, onde tivemos o prazer de cumprimentar, a sra D. Jerónima Nogueira, dig.ma funcionária chefe da estação dos C.T.T. em Grijó.

**Sinalização das ruas**

Conforme estava resolvido, está a nossa Câmara a proceder à sinalização das ruas da Vila, o que se tornava absolutamente necessário, em vista do crescente aumento de viaturas e do perigo das bifurcações, além de sucessivos engarrafamentos de trânsito.

Embora, como julgamos, se esteja a proceder em período experimental, todos os inconvenientes serão remediados em vista à maior eficiência do sistema agora posto em prática, modificando o que não estiver bem.

Algumas das placas já colocadas, enfermam da falta de visibilidade, mas cremos que o caso vai ser remediado, conforme se for tornando vantajoso.

Será interessante que todos, automobilistas e peões, concorram para que tudo saia pelo melhor, prestando a melhor atenção às placas, evitando dissabores e contrariedades, muito fáceis de evitar, desde que todos o saibam compreender.

**VENDE-SE**

Um terreno lavradio com pinhal, com frente para a estrada, no lugar do Figueiredo-Silvalde. Informa: Maria da Clara — Sales-Silvalde.

**Andar Mobilado**

Casa ou apartamento, precisa-se. Indicar preço. Resposta à Redacção ao n.º 20.

**GRANDE CASINO DE ESPINHO**

VARIEDADES

o espectacular ballet inglês

LES DIAMANTES

o apreciado cançonetista português

FERNANDO CORREIA

e a magnífica parrelha de baile espanhol

KARINA y ACERO

MÚSICA DE BAILE

pelos apreciados conjuntos:

ARMANDO QUATORZE c/ a sua vocalista «CHONY PARGA»

e ORFHEU com «WILMA PALMER»

JANTARES CONCERTO

11 de Novembro

**Noite de São Martinho**

NO RESTAURANTE — m/ 21 anos

NO SALÃO NOBRE — m/ 17 anos

CEIA REGIONAL

Magnífico Programa de Variedades

com todos os artistas em actuação no Casino

e o consagrado conjunto regional António Madras

Grandioso Programa de Fados e Guitarradas

com a categorizada MARIA DO ESPÍRITO SANTO

e a revelação da temporada CORINA MARIA

Preços com direito a ceia

NO RESTAURANTE: 180\$00

NO SALÃO NOBRE: 150\$00

RESREVAS DE MESA: 80\$00

Taxas Incluídas

**PRAÇA DE TOUROS**

Espinho viveu os seus grandes dias nos Domingos de toureadas, com o movimento alegre e peculiar de tais espectáculos. Não o esqueceram ainda os que viveram esse tempo e será justo que se lembre o problema aos novos.

Se, como se verifica, estamos em época de plenas realizações, não será mau que se vá lembrando a construção de uma nova Praça de Touros e sabemos que a ideia não está fora da mente dos que tomaram, sobre os seus ombros, a responsabilidade de um Espinho maior.

Ao que nos parece, sairá do entusiasmo da nossa gente a concretização dessa ideia e gostosamente veremos, um dia, que pode ser que não venha muito longe, o espectáculo alegre de uma tarde de toiros em Espinho.

Em princípio, parece não ser possível, mas nós confiamos naqueles que tudo serão capazes para tentar o próprio impossível.

**Abertura do Ano Lectivo do Instituto de Cultura Alemã na Academia de Música de Espinho**

Reabriram as aulas do «CURSO DE ALEMÃO», na passada 4.ª-feira dia 5, com uma selecção aos alunos pela professora e no final foram oferecidos a todo, Revistas e Livros do Instituto de Cultura Alemã.

**A Indústria Hoteleira Precisa-se Gerente**

Dá-se de Sociedade ou passasse casa típica única no género, ainda não funcionou. Resposta por carta a Uma Casa Portuguesa — Rua 62 n.º 330 — Espinho.

**Aluga-se**

Casa nova, c/ ou s/ garagem, com todas as comodidades, junto à Avenida João de Deus. Informa a loja de Manuel dos Santos.

**«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1969**

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezos assinantes:

Rodrigo Abílio Pinto de Barros, Arq.º Manuel Frade Fernandes Tato, D. Laura de Sousa Oliveira e Sá, José de Sá Ferreira, José Manuel Magalhães da Silva, José Marques Prucha, Pedro Rodrigues, Pedro Luís Resende, Papelaria Reis L.da, Monteiro Guimarães, Filho L.da, Pinto de Magalhães, L.da, Mário de Almeida e Silva, F.ª de D. Maria Lacerda, D. Maria Adelina S. Maia Miranda, Manuel Pinto Bizarro, Clemente Ferreira dos Reis, Celso Fernandes Costa, D. Celeste Maria Gonçalves Lino, Carvalho & Gastalho, L.da, Carlos Vitor Barquinha, Banco Borges & Irmão, Augusto da Silva Lopes, Dr. José Ferreira Paixão, José Carvalho de Oliveira, Eugénio Paiva Afreixo, Jasmim Pereira da Silva, José Augusto Alves de Carvalho, V.ª de José Alves Amorim, Joaquim Pereira de Sousa, Joaquim Melo e Silva, Arnaldo Eduardo Alves, Arlindo José Marques, António de Sousa Reis, António Guimarães Santos, Afonso Pinto de Magalhães, Alberto Brito, Dr. Rogério Ribeiro, Eng.º Valentim Cerdeira, Dr. Vasco Luis M. Marques, Guilherme Joaquim Vieira, Joaquim Alves, Dr. Raul Rodrigues Jones, Sebastião de Sá, Samuel Alves Pinto e Arnaldo José Sampaio, todos do Porto; António de Pinho Pinhal, Domingos de Almeida e Silva, V.ª de António Rodrigues P. Pinhal, Avelino Alves da Rocha, Casebre & Filhos, Hermano Rodrigues Serrano, J. Serrano Junior, José António Aluai e José Rodrigues Serrano & Filhos, todos de Matosinhos; Dr. Artur Marques Hespánha, de Travanca-Feira; Joaquim de Oliveira e Silva, Joaquim Patacho, Manuel Pinto dos Reis Violas, todos de Esmoriz.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

**Carlos Matos Viegas**

MÉDICO

**Clínica Geral**

Boca e Dentos

Rua 10 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024;

**Dia de Fiéis**

Tanto na Vila como nas Freguesias do Concelho, foram muito concorridos os Cemitérios, com grande assistência aos serviços fúnebres por alma dos Mortos.

O Cemitério de Espinho, que de ano para ano se vai tornando mais amplo e digno de uma grande terra, estava repleto de lindas flores que milhares de velas iluminavam, na noite dos Mortos, representando a saudade dos vivos.

De ano para ano se vai notando menor abandono por algumas campas abandonadas, que nem por o estarem foram esquecidas de todos quantos passavam.

E' possível que dentro em pouco o caso esteja remediado, mas será bom que se não esqueçam alguns nossos irmãos, que não devem ser esquecidos de todos, quando poucos os esqueceram.

Seria bom que não passassem ao eterno esquecimento alguns a quem Espinho alguma coisa deve e que não pode esquecer do que foram em vida, no carinho e amor que votaram a esta terra.

**«AQUELES OLHOS VERDES»**

(Continuação)

O automóvel parou em frente do majestoso portão de ferro, onde um criado solícito, parecia já aguardar a chegada do médico.

— Por aqui, senhor doutor, faz o favor. A menina a modos que não se encontrou lá muito bem... que ela coitadinha, farta-se de trabalhar... também não sei quê, filha única, tanta riqueza! E isto não é nada, que o que lá por Lisboa e Brazil... o médico estava intrigado com a lenga-lenga do criado. Menino? Mas então não eram uns senhores de idade sempre pensara que... mas não, senhor doutor, a senhora é ainda bastante nova, e a menina, oh! essa é um anjo caído do céu aos trambolhões, pensou Miguel sorrindo.

Junto da doente, o médico estava atento, nunca vira beleza tão radiosa. Dentre os lençóis, emergia uma carinha branca, que na penumbra do quarto lhe parecia transparente. A boca, nem grande nem pequena, era uma tentação. Miguel fechou os olhos por instantes, em contemplação mística, àquela peregrina beleza, e atenciosamente perguntou: — Então como se sente? — Mal, doutor, estou extremamente cansada, respondeu uma voz quase infantil e muito meiga. — Vamos, isto vai passar, eu vou ajudá-la a vencer a crise.

Atenciosamente, foi ouvindo as queixas da sua doente, e aconselhando o tratamento a seguir. Depois na sala, ouviu recobridamente a mãe da enferma. Trabalha muito, doutor. A minha filha é pintora e escultora. Quer simultaneamente fazer as duas coisas, mas é demasiado para ela, pois ali onde a vê, é apenas nervos e sensibilidade. Sensibilidade sim, pois a mãe, ia-lhe mostrando todos os quadros e alguns bustos que se viam em abundância pela sala.

Todas aquelas obras, eram duma sensibilidade e fino gosto, que se tornava raro. Miguel estava encantado, sentindo-se prisioneiro de tanta maravilha, principalmente daquele quadro que mostrava a pintora em toda a plenitude da sua real formosura. — Foi ela quem copiou duma fotografia, esclareceu a mãe com certo orgulho, e pegando na pequena fotografia emoldurada em prata, mostrou a Miguel que não notou a mais pequena diferença.

Maria Luísa de Castro Guimarães, era um talento, um verdadeiro génio no meio artístico português. O seu nome conhecidíssimo, assinava obras já postas, e algumas premiadas em exposições nacionais e estrangeiras.

Miguel conhecia a artista de nome, e nunca pensara que o acaso o pusesse em frente daquela mulher, tão frágil, mas com um talento tão discutido. Amavelmente despediu-se das senhoras, prometendo voltar do dia seguinte. De regresso, envolvido novamente em pensamentos, recordava que, estudante em Lisboa, um dia, com outros colegas, passara em frente à Escola das Belas Artes, e vendo sair uma figurinha loura e gentil, dissera à queima roupa: — Não punha dúvida nenhuma em casar com aquela rapariga. Seria ela?

(Continua)

ROSALINA C. LOPES

**Prof. Sá Couto**

Lições de Francês, de Inglês e de Alta Cultura Física (Olimpílica, Maçagem, Nutrição, etc.). Tel. 920749 — ESPINHO.

# SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA  
Correspondência Apartado 81

## Futebol

### Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B  
Resultados:

Covilhã 7 Gonçalves 0; Guarda 1 Felrense 0; Marialvas 0 Valecambrense 1; Vildemoinhos 1 Penalva 0; U. Coimbra 2 Alba 1; Olivetense 1 Pinhelenses 0; Mortágua 0 Celoricense 0 e Ala Arriba 2 Leirosa 2.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Covilhã	4	3	1	0	14	4	7
Valecambrense	4	3	1	0	8	1	7
União de Coimbra	4	3	0	1	11	4	6
Olivetense	4	3	0	1	5	1	6
Alba	4	2	1	1	7	3	5
Lusitânia de Lourosa	4	2	1	1	7	4	5
Ala Arriba	4	1	3	0	4	3	5
Lus. Vildemoinhos	4	2	1	1	6	6	5
Mortágua	4	1	2	1	1	1	4
Marialvas	4	1	2	1	3	3	4
Guarda	4	2	0	2	4	6	4
Felrense	4	1	0	3	9	7	2
Celoricense	4	0	2	2	3	8	2
Penalva	4	0	1	3	4	8	1
Gonçalense	4	0	1	3	2	17	1
Pinhelenses	4	0	0	4	1	7	0

### Campeonatos Regionais do Aveiro

I Divisão

Resultados verificados na 1.ª jornada: Paços Brandão 2 Bustelo 2; S. Roque 2 Pejão 0; O. Bairro 3 Anadia 1; Agueda 2 Valonguense 1; Ovarense 4 Cucujães 0; Palvese 2 Arrifanense 0; Esmoriz 3 Mealhada 0 e Estarreja 3 S. João de Ver 1.

Juniões

ESPINHO 2 ESMORIZ 0

O Espinho alinhou com: Delmar; Jorge (Carlos), Sá Couto, Pereira e João; Hirmino e Fernando; Gonçalves, Bino, Sérgio e Julião (Quarta).

O resultado não reflete a superioridade da turma espinhense.

Juvenis

CUCUJÃES 2 ESPINHO 1

A turma espinhense alinhou: — Fidalgo; Freitas, Guimarães, Rocha e Feliciano; João Carlos e Isaurindo; Gaspar, Valdemar, Henriques e Passos.

### Escola de Jogadores

Na sede do Sp. de Espinho está aberta a inscrição de todos os jovens dos 12 aos 16 anos, que queiram fazer parte da referida Escola.

As inscrições podem ser feitas às 2.ªs-feiras e sábados, depois das 17 horas.

### Futebol Popular

São vários os clubes populares que existem espalhados pela nossa vila, de alguns dos quais têm saído bons valores para a equipa principal de futebol do Sp. de Espinho.

Entre outros, ocorrem-nos os seguintes: Clube Académico de Espinho, Rio Largo F. C., Bairro Piscatório, Unidos ao Benfica, etc. Da todos estes, temos divulgado de quando em vez a actividade do Clube Académico, em virtude de não sabermos se mais algum tem entrado em competições, pelo que os seus responsáveis devem entrar em contacto connosco, sempre que algo haja motivo que justifique a publicação no nosso jornal.

No domingo passado, o C. A. E. realizou no Campo da Avenida, mais uma tarde de futebol, em que estiveram em acção as equipas A e B daquele conheci-

do clube, para defrontar as equipas respectivas de um dos melhores clubes populares de Amarante.

A vitória pertenceu aos espinhenses nas duas categorias, pelo que é sempre motivo de satisfação para todos nós.

A equipa A alinhou com: Sebastião, Arlindo, Castro, António, Dieste, Moreira, Pena Goda, Pintos, Aurélio, Macedo e Alexandre. Resultado: 7-1.

Na turma B, cujo resultado foi de 4-1, o CAE, utilizou os seguintes jogadores: Armando, Pedro, Biquinha, Domingos, Ferreira, Rodrigues, Franklin, Augusto, Capela, Faustino, Tony e Pinto.

— Segundo nos informam os directores do CAE, está já assente a deslocação das suas equipas a Lisboa, para efectuar um jogo com um clube de nomeada, no âmbito popular.

## Totobola

CONCURSO N.º 11

16 de Novembro de 1969

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Barcelense - Leixões		x	
2	Porto - U. Tomar	1		
3	Varzim - Setúbal	1		
4	Gulmarães - Sporting		x	
5	Académica - Cuf	1		
6	Leça - Beira Mar			2
7	Ac. Viseu - Salgueiros	1		
8	T. Novas - Lamas	1		
9	Seixal - Farense		x	
10	Portimonense - Atlético	1		
11	Sintrense - Torrensense			2
12	Oriental - Montijo	1		
13	Tramagal - Sesimbra	1		

### Sporting Clube de Espinho Assembleia Geral Ordinária

Por imposição do disposto na alínea d) do art.º 86.º dos Estatutos, convocou os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na terça-feira 11 do corrente mês, pelas 21 horas, na sede do Clube, à rua 8, n.º 737, para a seguinte

#### ORDEM DA NOITE

Comemoração do 55.º aniversário do Clube, por motivo do que o distinto jornalista Ex.º Sr. Joaquim Alves Teixeira proferirá uma palestra intitulada — «FUTEBOL DE ONTEM E DE HOJE — SAUDOSISMO OU REALIDADE».

Não comparecendo número legal de sócios à hora marcada para o funcionamento da Assembleia, terá ela início, com qualquer número, uma hora depois.

— Espinho, 2 de Novembro de 1969

O Presidente da Assembleia Geral  
Joaquim Moreira da Costa Junior

## ALUGA-SE

Andar mobilado com todo o conforto. Falar para o telefone 920462.

## Ministério das Obras Públicas Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos Direcção dos Serviços Marítimos Divisão de Obras

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Prolongamento dos Esporões II, I e III C da Defesa Litoral de Espinho»

### A N Ú N C I O

Faz-se público que às 15 horas do dia 20 de Novembro de 1969, na sede da Direcção dos Serviços Marítimos desta Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, sita nesta cidade, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 179-3.º, se procederá ao concurso público acima designado.

O preço base do concurso é de 4 000 000\$00 (quatro milhões de escudos), sendo de 100 000\$00 (cem mil escudos) o valor da caução provisória.

Poderão concorrer os possuidores de alvarás de empreiteiro de Obras Públicas, da 2.ª subcategoria da II categoria e da subclasse A da 2.ª classe.

O processo do concurso encontra-se patente todos os dias úteis, às horas de expediente, na sede da Direcção dos Serviços Marítimos acima indicada, onde poderão ser obtidas cópias autenticadas dos elementos que do mesmo fazem parte.

Lisboa, 22 de Outubro de 1969.

O Engenheiro Director-Geral dos Serviços Hidráulicos,  
Armando da Palma Carlos

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 25 de Outubro de 1969, lavrada de folhas 3 verso a 6 verso do livro de notas para escrituras diversas B-Número 23 deste cartório notarial de Espinho, os Aero Clube de Braga, com sede em Palmeira, concelho de Braga, Aero Clube de Bragança, com sede em Bragança, Aero Clube de Mirandela, com sede em Mirandela, Aero Clube de Chaves, com sede em Chaves, Aero Clube de Torres Vedras, com sede em Torres Vedras, Aero Clube de Costa Verde, com sede em Espinho, Rua 19, número 193 e o Centro de Aeronáutica da Associação Académica de Coimbra, com sede em Coimbra, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação — MOCNA — Manutenção Oficial de Aeroclubes Nacionais, Limitada, com sede e estabelecimento no Campo de Aviação, freguesia de Paramos, concelho de Espinho e a sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício;

Segundo — O seu objecto é a manutenção, reparação e montagem de material aeronáutico, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei;

Terceiro — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de 100 000\$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo — Aeroclubes de: Braga, Bragança, Mirandela, Chaves, Torres Vedras e Centro Aeronáutico da Associação Académica de Coimbra — 10 000\$00, cada um — Aero clube da Costa Verde — 40 000\$00;

Quarto — São livres entre os sócios as cessões de quotas, bem como as cessões gratuitas feitas por estes, ficando, neste caso a sociedade com reserva de as poder amortizar, caso não lhe interesse o ingresso nela dos respectivos beneficiados;

Parágrafo único — Fica desde já autorizado o Aero Clube de Costa Verde a ceder, no todo ou parte, a sua quota, até ao limite de 30 000\$00, aos Aeroclubes de Covilhã, Viseu, Porto ou ainda a outro qualquer que se forme;

Quinto — A sociedade será representada em juízo ou fora

dele, activa e passivamente, por todos os sócios que desde já são nomeados gerentes; porém, nos actos e contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade, a representação será feita por dois gerentes;

Parágrafo primeiro — Os actos de mero expediente poderão ser firmados por um só gerente;

Parágrafo segundo — Os documentos referentes à compra, venda, ou permuta, de veículos automóveis e aeronaves, poderão ser assinalados por dois gerentes, sem necessidade de prévia aprovação da assembleia geral para a execução dos correspondentes contratos;

Sexto — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, oito dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 31 de Outubro de 1969.

O Ajudante do Cartório,

José dos Santos Sil

## TERRENO

Para construção, de 7x23 m., na rua 30, entre as ruas 11 e 15, vende-se por 155 contos. Falar na rua 62 n.º 810.

## AUXILIAI

o Hospital de Espinho

## Bar Restaurante Golfinho

Passa-se, devidamente equipado, para o mesmo ramo ou, sem móveis e utensílios para qualquer outro. Trata-se na rua 2 (ângulo da rua 17) — Tel. 920974 — Espinho (das 15 às 18 h.)

## SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

## LUZ E TREVAS

José Amado Veiga Ilharco é um Poeta que nasceu bem perto dos montes da nossa linda Beira e verseja a própria Natureza, deixando adivinhar, na sua própria descrença, uma saudade imensa por um passado que não volta.

Verseja porque é poeta; descreve porque é humano.

São do seu livrinho, Luz e Trevas, estes versos:

### CONTRASTE

Os arbustos inclinam-se,  
ao peso das suas máscaras, — as flores.  
As vezes, extremidades brutais de espectros,  
cortam aquele conjunto,  
Deixando um caule nú, hirtó, sem fim...  
Aromas, configurações, colorido,  
atrações para o deite,  
para o aviltamento dos sentidos...  
Até a Morte se cobre de flores!  
Porém, aqui, a morte é a saudade!  
A saudade odorante e rosada...  
Tudo se decompõe!

### Estrada em mau estado

Queremos chamar a atenção do pelouro respectivo do nosso município, para o estado de lamície em que se encontra o troço de estrada na Rua 35 entre as ruas 22 e 24, tornando-se impossível passar, desde que as obras de ampliação do mercado semanal, chegaram aquele sector e revestiram o pavimento respectivo com uma camada de saibro, demasiadamente solto.

Em dias de feira, os veículos dos feirantes ficam atolados causando-lhes os mais diversos prejuízos. Nos restantes dias, se a chuva for prolongada, nem a pé se pode passar.

Dado que essa é a rua em que a grande maioria dos estudantes da nossa Escola Técnica têm de atravessar, impõe-se a sua pavimentação a paralelepípedos o mais urgente possível, acabando de uma vez para sempre com esta anomalia.

## Explicações

Para todas as disciplinas do 1.º ciclo e Matemática do 2.º ciclo, dão universitárias. Telef. 920364

## BRASIL

Administração de Bens em S. Paulo e Santos Procuradoria e Inventários.

Compras, Vendas e Administração Geral — Maria Regina Augusta Pereira — Advogada.

Escritório: Avenida Brigadeiro Luís António, 402-1.º - Conj. 12. Tel. 357776-S. Paulo.

Informações em Portugal: Alvaro Augusto Pereira — Arcozelo-Granja — Tel. 962216.

## Vende-se

Prédio acabado de construir com duas habitações independentes c/ garagem e anexos na Rua 31 n.ºs 834 e 842 — junto ao Liceu — falar telefone 920767.

## Terreno

Vende-se com 15x23 m. na Rua 30 n.º 839. Tratar Rua 23 n.º 252.

## COUTO & QUINTA L.DA

Rua 14 n.º 635 — Telef. 921008 — ESPINHO

Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Porto — COCKBURN — Brandy Espumoso MONTE CRASTO e RAPOSEIRA

Whisky STAWARTS DUNDEE

Champagne KRUG

Vinhos de Mesa TUELLA

Licor CERCA DO CONVENTO

Couto & Quinta, L.da tem a honra de informar que se encontra apta a fazer entrega no estrangeiro dos produtos da sua representação.

**MÁRMORES**

ESCULTURA E  
OBRAS D'ARTE  
Fundada em 1897

Vitorino Lopes da Cruz

Rua 7-561

Telef. 92 05 65

ESPINHO

**NECROLOGIA**

Fernando César de Oliveira Lemos

Na sua residência em Paços de Brandão faleceu no dia 5 do corrente, e nosso conterrâneo, Fernando César de Oliveira Lemos, irmão de Carlos Alberto de Oliveira Lemos e de Alice de Oliveira Martins, cuñado de Maria Celeste Sá Lemos e de Fausto Tavares Martins, tio de Fernando Victor Francisco Pereira, Maria Luíza de Oliveira Pereira, Artur Sebastião de Oliveira António Sebastião de Oliveira (ausente no Brasil) Maria da Luz e Palmira de Oliveira.

O corpo ficou depositado no cemitério de Paços de Brandão.

—A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

**Dr. Ferreira de Campos**

Advogado

Rua 15 n.º 325 — Telefone 920805  
ESPINHO

**Terreno**

A 200 metros da Igreja de Anta e na estrada que dá ligação à Rua 19, com 16,90 m. de frente e 40 m. de fundo.

Informa — Ilídio Custódio, da Quinta — Anta.

**Casa com Armazém  
ALUGA-SE**

Na esquina das Ruas 12 e 35 para habitação no 1.º andar e amplo armazém no r/c, Aluga-se de preferência em conjunto, falar na Rua 8 n.º 1111.

**Cadinha & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
A massas e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia  
azeites, farinhas e cereais

**MÁRIO FORTUNA COUTO**

Depósito de Açúcar, Toucinho  
e Gordura

Telefone 920305  
Rua 9 435 a 447 - ESPINHO

Enceradora, Parquadora e Lustradora

**de José Marques Prucha**

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso, Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados, Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

**LUSO-CELULOIDE**  
de HENRIQUES & IRMÃO, L.D.A

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Róças, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**COISAS DO MEU DIÁRIO**

Com os olhos postos num ideal —  
SAÚDE — supremo Bem!

Pelo Prof. Sá Couto

Dum dos mais cultos e viajados médicos portugueses consul de Portugal em Fall River, E. U. A. durante quinze anos e mais tarde director do Hospital de Macedo de Cavaleiros:

Meu velho Amigo:

Tenho lido com muito prazer os seus belos artigos sobre Cultura Física, admirando não só os seus estudos e magníficos conhecimentos, como a sinceridade e convicção no que advega, preceitos que segue fielmente desde que o conheço, há mais de 20 anos. Eu mesmo tenho aplicado essas doutrinas em mim e em doentes meus, com maravilhosos resultados em muitas doenças.

Contudo, com a sua força de vontade, fé e resistência a todas as tentações, praticando inquebrantavelmente um regime sem a isso ser obrigado por doença, ainda não encontrei ninguém.

Sabe bem quanto o estimo pelo seu carácter e patriotismo, bem patenteado na América do Norte, onde foi verdadeiro idólatra de Portugal, trabalhando dia e noite, ora no Consulado, ora leccionando a língua Pátria aos filhos dos portugueses, incutindo-lhes respeito, amor pelo nosso querido Portugal.

Não estranho por isso que aqui continue com idêntico afã, com igual entusiasmo, a trabalhar, a sacrificar-se pelo revigoramento físico da Raça, pelo progresso da Nação.

Certo de que prosseguirá sem desfalecimentos, abraça-o afectuosamente

O amigo e admirador,  
(e) Carlos Alberto de Sá Miranda

**Auxiliar o Hospital de Espinho****TELE-ROCHA**

RUA 18 n.º 943

TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Rádio e TV:

LOEWE-OPTA

TELEFUNKEN

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

**Casa das Fogaças****GENINHA**

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486

Telefone 92 01 08

ESPINHO

(Entrega ao Domicílio)

**Reparo**

Queixam-se os moradores da zona compreendida entre a Rua 24 e a Rua 62, num pequeno largo ali existente, que as camionetes do peixe procedem à respectiva descarga, com todos os inconvenientes, desde o mau cheiro até ao palavrado mais ou menos esquisito das vareiras.

Não será difícil remediar o caso, desde que a entidade policial tome conhecimento, que temos a certeza que bem o resolverá, sem prejudicar o negócio do peixe mas colocando as coisas de maneira a não ficarem mal numa terra de turismo.

Assim esperamos.

**Tavares Nogueira**

— Médico Especialista —

CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920500  
ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quin'as e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

**VENDE-SE**

Terrenos para indústria ou vendas em Oleiros-Feira, a 20 Km. do Porto e 5 Km. da praia de Espinho.

Telefonar para 967078 Paços de Brandão.

**Auto móvel abandonado**

Na Rua 25, junto da Avenida 8, encontra-se, completamente abandonado, há muitos meses, o automóvel DA 12-84.

Não só pelo estorvo que causa ao trânsito como pelo aspecto de perfeito abandono, seria bom que se resolvesse este caso, como aliás é de lei.

A quem competir recomendamos.

**Terreno ou casa**

Para demolir, de preferência perto do centro da Vila de Espinho. Carta à Redacção ao n.º 103.

**PASSA-SE**

Estabelecimento de mercearia e vinhos, próprio para restaurante ou outro ramo. Avenida 24 n.º 1079, falar com o proprietário — Aníbal Moita.

**Centro de Assistência Social  
de Espinho**

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que pretende inscrever mensalmente.

**Padaria Afonso DE**

V.ª de Afonso Ferreira Guio

PAO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de

Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO TEL 920169

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS**

DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 — ESPINHO

**CONFEITARIA SAMEIINHO**

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485

ESPINHO

**MOPE, L.D.A (Agência Informadora Comercial)**

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 235, 1.º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA

Av. da Liberdade 105

Telef. 55419 e 767583

End. Tel. QUATO

**Porto-Gaia-Espinho**

Vinhos Verdes, Maduros e Rose-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

À venda nos bons estabelecimentos

**vinho Furo... Alimento Puro...**

**UVA**

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

**Fábrica Progresso**

Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele gramas: FÁBRICA PROGRESSO

P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO